

15325

N. 6.

Cavilhão Bourneville
Meninos e Meninas
Serviço clínico do Dr. J. Figueira
1906

Sr. Dr. Director do Hos-
picio Nacional de Alien-
ados.

O Pavilhão Bourneville
atravessou dias menos felizes
em 1906. Os meninos não ti-
veram o ensino de officios, in-
dispensavel á melhoração d'elles,
vivendo até hoje sem este re-
curso de moralisação e de the-
rapêutica, com prejuizo do
Hospicio, desfalcado em sua
renda por inaproveitamen-
to de energias uteis. As me-
ninas, graças a uma empre-
gada cuidadosa, que as guia
na officina de costura, com
ella fizeram toda a roupa
necessaria aos internados
no Pavilhão.

Imagine-se aos meninos,
violando-se a base do trata-
mento medico-pedagogico,
que consiste em educar o
retardatario para que elle
proveja, sem carga para
o Estado, a propria manut-
enção.

O Estado sanitario não
foi dos melhores. Sarampo
e escorbuto irromperam e

amida que nenhum obito se
possa attribuir a essas en-
tidades morbidas, doii fal-
lecimentos occorrem pela
debilidade resultante da
evoluçao de taes doencas.
Assigna-lo mesmo com-
ento desvanecimento, o
facto de seres tão enfra-
quecidos resistirem as
duas graves affecções, la-
timando sinceramente que
o escorbuto haja penetra-
do no Pavilhão Bourne-
ville. Tрудно o caso, o ac-
cumulo de enfermos a ca-
rencia de condições hy-
gienicas. Nos relatorios de
todas os annos reclama-
mento dos dormito-
rios, as obras necessarias
já foram orçadas mas na-
da se consegue. Confio
da Directoria do Hospiti-
o o favor chegar ao
Sen. Ministro do Inte-
rior as justas reclama-
ções de quem não pleitea
a transformação do seu
cargos em sinecura mas
em funcção efficaç da
assistencia a alienados.
O augmento do Pavilhão

Bourneville é indispensavel não se recebe pen-
sionistas (no que ha gra-
ve prejuizo de rendas)
por falta de local, e nel-
le os indigentes já foram
atacados de escorbuto. Ver-
gido pelas circumstancias
vi-me forçado a remover
para secções de adultos
internados que attingi-
ram a quiberdade, mas que
pelas suas condições do es-
tado mental infantil de-
veriam continuar na Sa-
vidade.

Conto que o orçamento de
1904 me permitta acres-
cer o total de empregado,
confiando-se a professora
especial o ensino, instal-
ando a officina de carpin-
taria, alargando-se os dor-
mitorios.

Sem essas medidas pouca
ha a esperar do meu esfor-
ço.

Saudes e fraternidade.

Rio, - Setembro de 1906

D^o A. Fernandes Figueira